

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2007

(Do Sr. Valdir Colatto)

Solicita ao Poder Executivo
informações sobre o Hexafluoreto de
Enxofre (SF₆)

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado à Sra. Ministra-Chefe da Casa Civil, o pedido de informações a seguir formulado.

O Hexafluoreto de Enxofre (SF₆) é um gás inerte, mais pesado do que o ar, não tóxico nem inflamável, asfixiante, com cor e odor característicos. Produz-se por reação direta a cerca de 300°C de enxofre fundido e o flúor gasoso. Uma das suas principais características é a elevada constante dielétrica, razão pela qual é muito empregado como gás isolante em equipamentos para distribuição de energia elétrica. Suas principais aplicações são: isolamento de equipamentos de distribuição de energia elétrica; detecção de fugas; desgaseificação do alumínio; fusão do magnésio e suas ligas; e processos de plasma *Etching* na indústria eletrônica. O SF₆ também é usado em cirurgias de olhos, como agente refrescante. Pode ser usado, ainda, como um agente que extingue o fogo porque é não inflamável e refrescante.

Devido às características mencionadas, o gás SF₆ permitiu o desenvolvimento de equipamentos elétricos de alta capacidade e desempenho, além de mais compactos, leves e seguros. Entre esses equipamentos elétricos, destacam-se os disjuntores e as subestações blindadas, sendo que estas utilizam cerca de 10% apenas do espaço físico das subestações convencionais equivalentes. As subestações isoladas com gás encontram-se principalmente em áreas urbanas e freqüentemente instaladas

em edifícios num pequeno local. Estas subestações reduzem o campo magnético e removem completamente o campo elétrico. Esta é uma real vantagem para os instaladores, o pessoal de manutenção e as pessoas que vivem na redondeza de subestações.

Estima-se que o consumo anual brasileiro do SF₆ variou de 16,2 toneladas em 1996 a 18,5 toneladas em 2000. Esse consumo deve crescer em virtude da expansão do uso de equipamentos a SF₆ por empresas do setor elétrico brasileiro, pelo aumento da sua utilização em transformadores para instrumentos, aceleradores de partículas atômicas, microscópios eletrônicos, aparelhos de raios X, capacitores, como proteção antioxidante nos cadinhos de fundição de metais leves, cabos de energia e barramentos blindados.

O SF₆ é um gás de efeito estufa com um potencial de aquecimento global cerca de 24.900 vezes maior que o do CO₂. De acordo com o Inventário Brasileiro das Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa não Controlados pelo Protocolo de Montreal, para uma quantidade de 207.553 kg instalados no País, foram lançados para a atmosfera, no período de 1991 a 1993, cerca de 1.800 kg de SF₆ por ano devido a vazamentos nas subestações.

Ressalte-se que esses dados, além de desatualizados, são meras estimativas, conforme consta do citado Inventário. Assim, perguntamos:

Qual é a quantidade de SF₆ armazenada no País?

Como é autorizada a entrada desse gás e quais os critérios para a autorização?

Qual a quantidade de SF₆ liberada para a atmosfera e sua origem?

Que medidas o Governo tem adotado para reduzir as emissões de SF₆?

Sala das sessões, em 21 de agosto de 2007.

Deputado Valdir Colatto